



Com participação do vice-presidente da Câmara, Emídio Sousa

Seminário da Católica sobre políticas económicas e fiscais na União Europeia



Emídio Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, e Arlindo Cunha, ex-ministro do Ambiente e das Cidades e do Ordenamento, foram dois dos palestrantes do seminário “Princípio da subsidiariedade e políticas económicas e fiscais na União Europeia”, realizado dia 8 de Abril, na Universidade Católica do Porto – um encontro moderado por José Manuel Moreira, professor e director do IGPP da mesma instituição.

O número dois da autarquia feirense falou da experiência do Município na gestão dos fundos comunitários e da importância da aplicação do princípio da subsidiariedade nesta área. O autarca destacou a importância dos fundos comunitários para a concretização

de infraestruturas de grande relevância para o Município, muitas delas já concluídas e outras em fase de execução. A rede de água e saneamento, os centros escolares e a requalificação dos museus municipais são alguns exemplos já concretizados; o Parque Empresarial de Recuperação de Materiais (PERM) está em curso; e brevemente avançará a primeira fase do Centro de Artes de Rua (Caixa das Artes).

Desde o primeiro quadro comunitário de apoio – e já lá vão cerca de 25 anos – que o município de Santa Maria da Feira tem recorrido aos fundos comunitários disponíveis para avançar com obras que, de outra forma, não seria possível executar.

Na qualidade de presidente da As-

sociação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria (ADRITEM) – entidade que gere os fundos do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) – Emídio Sousa salientou a aprovação de 73 projectos de desenvolvimento local e a captação de cerca de 11 milhões de euros de fundos comunitários para a sua execução, evidenciando ainda os mais de cem postos de trabalho a criar no âmbito destes projectos. “São essencialmente projectos de turismo rural, de criação de unidades de fabrico artesanais e de beneficiação de equipamentos públicos, que representam o culminar de um longo processo de mais de dois anos de sensibilização e incentivo junto dos potenciais interessados” - recordou Emídio Sousa.